



O CSKA Moscovo é a maior referência do basquetebol europeu, quer em número de títulos, quer na grandeza apresentada por toda a sua estrutura.

Com apenas 37 anos, Andrey Vatutin apresenta-se como homem-forte do basquetebol, presidindo a administração do clube moscovita. Formado em jornalismo pela Universidade de Moscovo, Vatutin trabalhou em clubes e na Federação Russa, até chegar ao clube moscovita em 2002. Desde aí, assistimos à sua ascensão na estrutura directiva do clube, passando pela Vice-Presidência até acumular, hoje em dia, as funções de CEO e Presidente.

Com ele no lugar cimeiro da estrutura, o CSKA ganhou quatro campeonatos nacionais, duas Taças da Rússia, uma Liga VTB e uma Euroliga. Foi também agraciado pelo Governo do seu país.

Numa entrevista concedida após a primeira jornada da Euroliga, Andrey Vatutin fala-nos da sua organização, do tour pelos Estados Unidos e do futuro de uma das maiores equipas europeias de basquetebol.

Quais são os valores que estão na base do sucesso do CSKA?

Respeito pela história, estabilidade, desejo de vencer e trabalhar o futuro.

Depois de ganhar os últimos oito títulos nacionais e acumulado a Taça e a Liga VTB na época passada, quais são os objectivos do CSKA para a época actual?

O nosso objectivo sempre foi, e será, ganhar todas as competições em que participamos. Mantemos também a preocupação de prepararmos a mudança de geração na nossa equipa, dado que vários dos nossos veteranos terminam o seu contrato no próximo verão.



A equipa do CSKA voltou a fazer história este verão ao tornar-se a primeira equipa europeia a vencer uma equipa da NBA em território norte-americano. Qual é a sensação de ter participado neste momento único?

Tentamos jogar com equipas da NBA há dois anos. Nessa altura fizemos dois jogos e este ano fizemos mais três. No CSKA vivemos no ritmo da NBA: viajar, treinar, jogar. E, mais do que merecermos medir-nos com eles, ganhámos um jogo. A nossa equipa não veio abaixo em nenhum dos jogos. Não posso dizer que jogamos da mesma forma que eles, mas lutámos até ao fim. A diferença de horários e o cansaço não estão a ajudar, com o começo da Euroliga. Mas não estou arrependido. Voaremos para a América de novo, logo que nos convidem. Tivemos uma enorme experiência ao provar o modo de vida da NBA. Este tipo de torneios são muito importantes para a química da equipa. Os nossos jogadores terão menos hipóteses de viver juntos, como fizeram nestes dias, e a vitória garantiu-nos uma grande dose de motivação e alegria. Sim, sem dúvida nenhuma, é mesmo muito bom ser a primeira equipa a ganhar a uma equipa da NBA no seu pavilhão.

O que espera que o novo treinador, Vujosevic, possa trazer para a equipa?

Ele já nos aumentou os níveis de tranquilidade e confiança. O treinador Vujosevic é um especialista de topo e um grande psicólogo, é muito exigente mas dá oportunidades a todos os jogadores do plantel.



Como está o CSKA a preparar o seu futuro nas camadas jovens do clube?

Como todos os clubes russos, temos duas equipas na nossa estrutura – Sub-18 e Sub-23 – ambas jogando nos respectivos campeonatos nacionais. Para além disso, o clube colabora com várias escolas de basquetebol de Moscovo. Tivemos três jogadores do CSKA na equipa russa que ganhou a medalha de prata no Europeu de Sub-18 e outros dois jogadores terminaram no quinto lugar do Europeu de Sub-20.

Como funciona o vosso departamento de scouting?

O nosso departamento desportivo trabalha durante o ano inteiro, analisando jogadores de todo o mundo. Mantemos excelentes relações com vários treinadores, observadores e agentes que partilham informação connosco. Não nos limitamos a analisar as estatísticas actuais de cada um desses jogadores, mas fazemos uma análise completa às suas qualidades pessoais e às suas perspectivas de futuro.

Que mensagem deixaria a um jovem que tenha o sonho de se tornar um jogador de nível internacional?

O jovem jogador deve ser apaixonado, deve amar o basquetebol. Assim, não terá barreiras que o impeçam de perceber a importância de trabalhar no duro, respeitando o treinador e mantendo um enorme desejo de se tornar melhor.